



Anima Una

Associação de Apoio Social

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2022

ERPI – Estrutura Residencial Para Idosos

Índice

1. Considerações Gerais.....	3
2. Relatório de Gestão.....	4
2.1 Público Alvo	4
2.2 Recursos Humanos	4
2.3 Voluntários	4
2.4 Parcerias	4
2.5 Atividades	5
2.6 Constrangimentos	6
3. Análise Económica e Financeira	7
3.1. Análise de Rendimentos.....	7
3.2. Análise de Gastos.....	8
3.3. Recursos Humanos.....	9
3.4. Análise Patrimonial	10
3.5. Investimentos e Evolução do Investimento	12
3.6. Meios Financeiros Líquidos	12
3.7. Contas a Receber	13
3.8. Contas a Pagar	13
3.9. Resultado Líquido do Exercício	14
4. Considerações Finais	14
Anexos.....	15

1. Considerações Gerais

O relatório de contas que se apresenta espelha as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2022 na Anima Una - Associação de Apoio Social.

Na primeira parte são descritos o público-alvo, dados relativos aos recursos humanos, apresentados o número de voluntários e as atividades que desenvolvem, os parceiros, atividades desenvolvidas no âmbito social, bem como os constrangimentos.

Na segunda parte apresenta-se o relatório de contas, enunciando a análise de rendimentos, gastos, património, investimento, meios financeiros líquidos, contas a receber e a pagar, assim como o resultado líquido do exercício. Anexam-se ainda as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa e Anexo às demonstrações financeiras).

2. Relatório de Gestão

2.1 Público Alvo

No ano de 2022, a Anima Una prestou serviço a 72 idosos, dos quais 40 homens e 32 mulheres. A média de idades fixou-se nos 85 anos.

Relativamente às dependências, de referir que, destes 72 idosos, 20 utentes apresentavam-se totalmente dependentes, 10 com dependência severa, 10 com dependência moderada, 18 com dependência ligeira e 14 independentes.

2.2 Recursos Humanos

A instituição teve ao seu serviço 40 funcionários, sendo a sua média de idades de 49,5 anos. No que respeita às suas habilitações, 6 tinham o 1º ciclo de escolaridade, 16 tinham o 3º ciclo, 10 o ensino secundário completo e 8 licenciatura.

Neste âmbito, continuámos a disponibilizar aos nossos residentes, além dos serviços essenciais de alimentação, higiene e conforto, serviços médicos, de enfermagem, de animação, de psicologia, de serviço social, bem como, por agendamento, dos serviços de nutrição, cabeleireiro e fisioterapia.

A instituição assegurou, ainda, os serviços da medicina no trabalho para todos os colaboradores e de HACCP.

Relativamente à formação, foi elaborado e realizado o Plano de Formação Interno.

Beneficiámos também da presença de estagiários no âmbito da licenciatura em Enfermagem, bem como do curso profissional de auxiliar de saúde da Escola D. Maria II.

Paralelamente, beneficiámos de formações no âmbito do direito laboral, que foram dinamizadas pela UDIPSS.

2.3 Voluntários

A Anima Una, durante o ano de 2022, contou com a disponibilidade de 14 voluntários, sendo a sua média de idade de 67 anos. Estas pessoas, no tempo que doaram à instituição, prestaram auxílio em tarefas como acompanhamento das atividades religiosas, promoção de atividades de lazer, nomeadamente, incentivo à prática da modalidade de Boccia, ginástica, conversação, área da instalação e manutenção.

2.4 Parcerias

Missionários do Espírito Santo – Cooperação na realização de atividades de cariz formativo e religioso. Cedência, sempre que necessário, de uma carrinha de nove lugares.

Segurança Social – Acordo de Cooperação para 45 pessoas da resposta social Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), bem como apoio técnico.

Câmara Municipal de Braga – Promoção da iniciativa “Boccia Sénior” em parceria com o Sporting de Braga, disponibilizando um técnico, semanalmente, para ensinar a modalidade nas instalações da Instituição. Cedência de um autocarro para a realização do passeio da Instituição. Participação na iniciativa ‘Cantares dos Reis e das Janeiras’.

Banco Alimentar – Ajuda através da entrega de excedentes alimentares, nomeadamente, legumes, frutas e lacticínios.

IEFP – Parceria no âmbito da contratação de pessoal e no âmbito das medidas MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) e Estágio Profissional.

Universidade do Minho – No âmbito de estágios curriculares de Enfermagem.

Escola D. Maria II – No âmbito de estágios curriculares do curso profissional de Auxiliar de Saúde.

Centro Social de Santo Adrião – Distribuição dos excedentes ou produtos não vendidos, provenientes dos hipermercados, sendo a Anima Una uma das Instituições beneficiárias.

2.5 Atividades

O plano elaborado para o ano 2022 foi implementado na totalidade.

As atividades de cariz espiritual assumiram destaque, quer pela presença da comunidade espiritana, quer pela religiosidade vincada da maior parte dos nossos residentes. Os fundadores espiritanos Libermann e P. Places, o dia de Brottier, as celebrações da Páscoa, Dia do Doente/ Santa Unção, o Pentecostes e o Natal foram datas assinaladas. Além destas festas do calendário anual, diariamente foi possível participar nas laudes, eucaristia, terço e vésperas. A vivência das tradições continuou a assumir-se como outro dos eixos fundamentais. Assim, assinalámos as Janeiras, o S. João, o S. Martinho, as Colheitas, o Natal, bem como outras datas com significado no calendário, como o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Dia dos Avós, entre outros.

Outro objetivo fundamental foi a manutenção da proximidade e dos vínculos familiares. Nessa medida procurámos manter, dentro das especificidades de cada agregado, as visitas regulares dos familiares e a sua presença no aniversário de cada um. Integrámos e dinamizámos iniciativas procedentes da comunidade, sobretudo através da visita de alguns grupos provenientes de comunidades vizinhas (Escuteiros de Fraiã, JSF de Nogueira...). Ao mesmo tempo, sempre que possível, proporcionámos o contacto com o meio envolvente, através de visitas e/ ou passeios ao exterior, potenciando o sentido de inclusão e articulação com a comunidade onde estamos inseridos.

No dia-a-dia da Instituição procurámos trabalhar no sentido de promover um envelhecimento Ativo. Para tal, mantivemos a dinamização de atividades manuais, jogos, escrita, leitura, treino cognitivo e psicomotor, ginástica, boccia, sessões de cinema...

A par destas, sempre que oportuno, e dado serem do consenso geral, promovemos diferentes experiências gastronómicas. Nessa medida, assinalando dias festivos ou no sentido de permitir descobrir novos alimentos, sabores ou formas diferentes de alimentação, foram também dinamizados momentos que permitiram estas demonstrações.

"A prática da misericórdia fala assim da materialidade da vida em detalhe: do comer e do vestir, da habitação e do acesso aos cuidados de saúde, da qualificação afetiva do que vivemos através do esquecido exercício da consolação, da hospitalidade e do calor do acolhimento, da reconstrução da dignidade nas vidas negadas." Tal como havíamos referido no plano previamente traçado para este ano, foi nossa preocupação continuar a pautar a nossa ação por estes detalhes, mantendo um acompanhamento próximo a cada residente, fator verdadeiramente diferenciador no sentido da qualidade que procurámos promover.

Foi, igualmente, possível a realização de três ações de angariação de fundos (Arraial, Feirinha de Natal e a realização de rifas), somando-se estas à consignação do IRS.

Finalmente, não foi possível no decurso deste ano a realização do Dia do Colaborador.

2.6 Constrangimentos

As instituições particulares de solidariedade social são uma resposta que desde sempre se deparou com múltiplos constrangimentos. A pandemia que temos vivido nos últimos anos realçou muitos deles, sobretudo no que se refere à dificuldade de recursos financeiros e humanos. O ano 2022, dada a sua conjuntura económica e social, com a eclosão da guerra e o constante aumento dos combustíveis e das matérias-primas, ampliou, ainda mais, as dificuldades económicas sentidas.

Simultaneamente, há cada vez mais impedimentos, por parte das famílias, em assumir e compartilhar a subida das mensalidades nestas respostas sociais.

3. Análise Económica e Financeira

A análise da situação económica e financeira tem por base os documentos financeiros que à frente se apresentam e resume os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela Anima Una, reportada a 31 de dezembro de 2022.

3.1. Análise de Rendimentos

Os rendimentos do exercício totalizam €1.122.201,37, tendo aumentado €195.558,71 relativamente ao ano passado, representando um crescimento de 21,1%.

As mensalidades dos utentes totalizaram €500.411,34, tendo diminuído €9.229,38 (-1,8%).

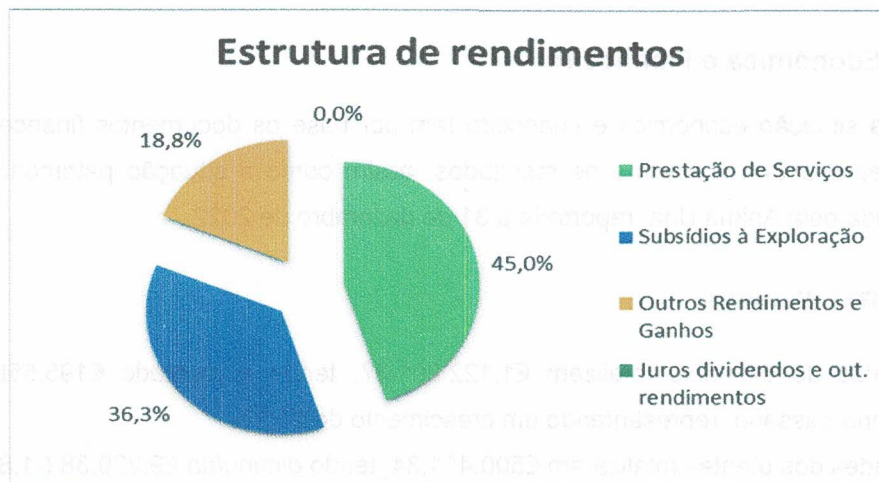
Os subsídios do Estado totalizaram €336.445,95, tendo aumentado €76.755,04 (29,6%).

Os donativos totalizaram €70.534,95, tendo diminuído €26.345,40 (-27,2%).

Os outros rendimentos totalizaram €193.589,08, tendo aumentado €150.074,15 (344,9%), que corresponde ao perdão de parte da dívida à Congregação e às medidas de incentivo ao emprego do IEFP.

A estrutura e evolução dos Rendimentos estão discriminadas como se segue:

Evolução dos Rendimentos				
	2022	2021	Variação 22/21	Variação 22/21 percent.
Prestação de Serviços	504 701,34	513 180,72	-8 479,38	-1,7%
Mensalidades de utentes	500 411,34	509 640,72	-9 229,38	-1,8%
Quotas e joias de sócios	4 290,00	3 540,00	750,00	21,2%
Subsídios à Exploração	406 980,90	356 571,26	50 409,64	14,1%
Subsídios do estado	336 445,95	259 690,91	76 755,04	29,6%
Subsídios de outras entidades				
Doações	70 534,95	96 880,35	-26 345,40	-27,2%
Outros Rendimentos	210 519,13	56 474,98	154 044,15	272,8%
Descontos de pronto pagamento		25,00	-25,00	272,8%
Ganhos em inventários			0,00	100,0%
Correções relativas a exerc. Anteriores			0,00	
Imputação de subsídios para investimento	16 930,05	12 935,05	3 995,00	30,9%
Outros	193 589,08	43 514,93	150 074,15	344,9%
Juros dividendos e out. rendimentos		415,70	-415,70	-100,0%
Totais	1 122 201,37	926 642,66	195 558,71	21,1%



Como se pode analisar pela leitura do gráfico anterior, as contas de rendimentos mais significativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração, que representam, respetivamente, 45,0% e 36,3% do total dos rendimentos da instituição. Há a salientar a diminuição do peso das Prestações de Serviços, que passou de 55,4% em 2021 para 45,0% em 2022, do peso dos Subsídios à Exploração, que passou de 38,5% em 2021 para 36,3% em 2022, e do peso do aumento dos outros rendimentos, que passou de 6,1% para 18,8%.

3.2. Análise de Gastos

No exercício de 2022, os gastos totalizaram €927.325,84, representando um aumento relativamente ao ano de 2021, de €56.385,06 (6,5%).

A conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentou €2.184,66 (2,4%) em relação ao ano anterior.

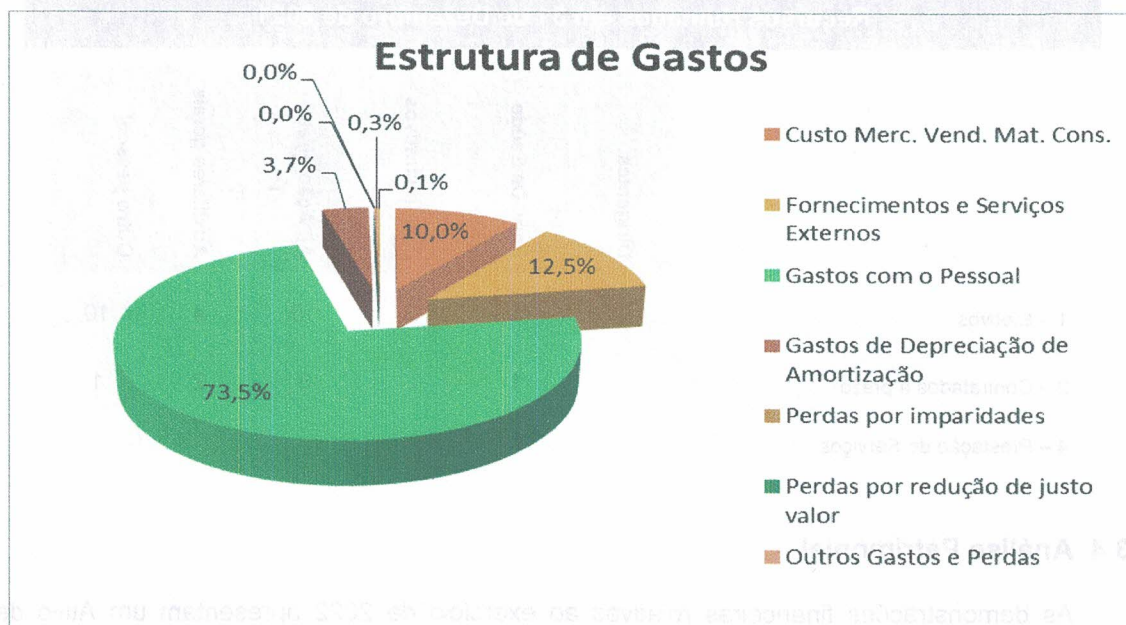
A conta de Fornecimentos e Serviços Externos diminuiu €14.118,62 (-10,8%). Destacamos nesta conta as sub-rubricas dos Serviços Especializados, com um valor de €32.715,71, que aumentou €3.937,22 (13,7%) e a de Energia e Fluidos, com um valor de €70.088,07, que diminuiu €19.899,56 (-22,1%). A sub-rubrica serviços diversos, de €10.303,45, é composta por Comunicação (€2.978,61), Seguros (€3.977,76), Limpeza, higiene e conforto (€1.613,81), Material didático (€97,39), Jornais e Revistas (€458,00) e Vestuário e Calçado de Utentes (€13,90€).

A conta de Gastos com o Pessoal, que totaliza €681.187,78, aumentou €67.762,09 (11,0%) em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se sobretudo ao aumento do salário mínimo em 6% (passou de €665 para €705).

De salientar também o aumento dos Gastos de Depreciação e de Amortização de €5.050,82 (17,5%).

A tabela seguinte evidencia a estrutura e evolução dos gastos nos últimos 2 anos e a respetiva variação:

Evolução dos Gastos				
	2022	2021	Variação 22/21	Variação 22/21
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	92 838,31	90 653,65	2 184,66	2,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	116 015,96	130 134,58	-14 118,62	-10,8%
Serviços especializados	32 715,71	28 778,49	3 937,22	13,7%
Materiais	2 304,78	2 917,56	-612,78	-21,0%
Energia e fluidos	70 088,07	89 987,63	-19 899,56	-22,1%
Deslocações, estadas e transportes	603,95	298,77	305,18	102,1%
Serviços diversos	10 303,45	8 152,13	2 151,32	26,4%
Gastos com o Pessoal	681 187,78	613 425,69	67 762,09	11,0%
Gastos de Depreciação de Amortização	33 864,39	28 813,57	5 050,82	17,5%
Perdas por imparidades		4 840,00	-4 840,00	-100,0%
Perdas por redução de justo valor		252,00	-252,00	-100,0%
Outros Gastos	2 532,76	1 139,72	1 393,04	122,2%
Gastos e Perdas de Financiamento	886,64	1 681,57	-794,93	-47,3%
Totais	927 325,84	870 940,78	56 385,06	6,5%



Da análise do gráfico da estrutura de gastos, ressalta que os Gastos com o Pessoal (73,5%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (12,5%) são os grandes responsáveis pelo volume de encargos da Instituição, representando, em conjunto, 86% dos gastos totais, tendo aumentado o seu peso relativamente ao ano anterior em 0,7%.

3.3. Recursos Humanos

A instituição teve nos seus quadros 40 colaboradores.

Dentro dos condicionalismos legais tem-se realizado, preferencialmente, contratos a prazo no sentido de permitir perceber a adaptação dos novos funcionários quer à instituição quer às funções desempenhadas.

As tabelas seguintes evidenciam os recursos humanos ao serviço nos últimos 2 anos:

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2022

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1		1	12	5	10
2 – Contratados a prazo		1	1	7	2	
4 – Prestação de Serviços		2				

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2021

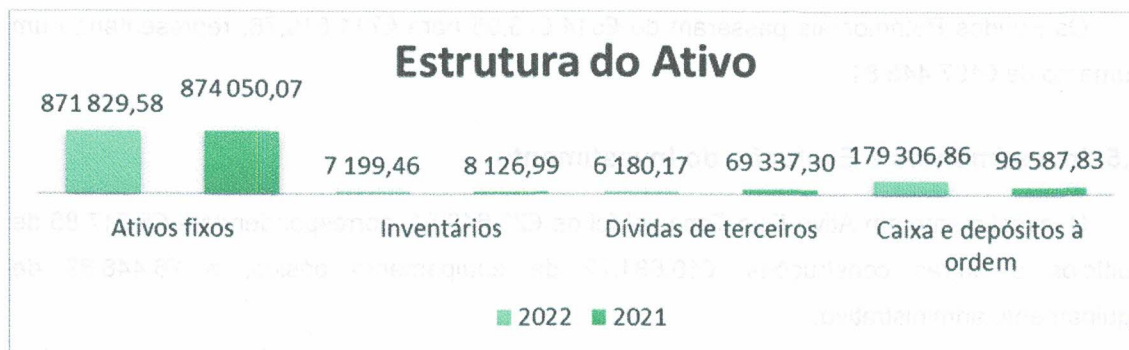
	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	1	2	15	4	10
2 – Contratados a prazo		1		6	2	1
4 – Prestação de Serviços		2				

3.4. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022 apresentam um Ativo de €1.064.516,07, sendo o valor de Fundos Próprios de €711.519,76 e o Passivo de €352.996,31.

A tabela seguinte evidencia a estrutura do ativo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura do Ativo				
	2022	Peso(%)	2021	Peso(%)
Ativos fixos	871 829,58	81,90%	874 050,07	83,39%
Inventários	7 199,46	0,68%	8 126,99	0,78%
Dívidas de terceiros	6 180,17	0,58%	69 337,30	6,62%
Caixa e depósitos à ordem	179 306,86	16,84%	96 587,83	9,22%
Totais	1 064 516,07	100,00%	1 048 102,19	100,00%



No estudo da estrutura do ativo, verificamos uma diminuição de ativo fixo, consequência das depreciações e amortizações.

Relativamente ao ativo corrente, as dívidas de terceiros a curto prazo passaram de €69.337,30 em 2021, para €6.180,17 em 2022, e os meios financeiros líquidos passaram de €96.587,83 em 2021, para €179.306,86 em 2022, o que representa um aumento de €82.719,03 relativamente ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura dos Fundos Próprios e Passivo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo				
	2022	Peso(%)	2021	Peso(%)
Fundos patrimoniais	516 644,23	48,53%	458 372,07	43,73%
Resultado líquido do exercício	194 875,53	18,31%	55 701,88	5,31%
Dívidas a terceiros m/l prazo	218 305,27	20,51%	404 260,39	38,57%
Dívidas a terceiros	26 642,09	2,50%	21 380,78	2,04%
Diferimentos (passivo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	108 048,95	10,15%	108 387,07	10,34%
Totais	1 064 516,07	100,00%	1 048 102,19	100,00%

Quanto à análise dos valores do passivo evidenciam-se as dívidas a terceiros de curto prazo, que passaram de €21.380,78 em 2021, para €26.642,09 em 2022, o que representa um aumento de €5.261,31€. Quanto às dívidas de médio e longo prazo passaram de €404.260,39 para €218.305,27 tendo diminuído em €185.955,12. Esta diminuição deveu-se ao abatimento da dívida que a Instituição tem com a Congregação dos Missionários do Espírito Santo, que tem vindo a ser amortizada por perdão da dívida, e da amortização do empréstimo junto do BCP.

O Passivo passou de €534.028,24 para €352.996,31, o que representa uma diminuição de €181.031,93.

Os Fundos Patrimoniais passaram de €514.073,95 para €711.519,76, representando um aumento de €197.445,81.

3.5. Investimentos e Evolução do Investimento

O investimento em Ativo Fixo Tangível foi de €28.648,54, correspondendo a €5.517,86 de edifícios e outras construções, €16.681,79 de equipamento básico, e €6.448,89 de equipamento administrativo.

Os investimentos efetuados durante o ano foram os seguintes:

Investimentos em ativos	Valor
Acumulador INOX ACV HRs 600	3 722,98 €
Bomba circuladora painel solar	1 794,88 €
Equipamento Clínico	6.468,53
Equipamento Limpeza	2 774,83 €
Máquina lavar pavimentos	3 444,46 €
Armário Vertical de Congelação	901,45 €
Bancada de Apoio Central - Refeitório	1 868,44 €
Armário Louceiro	874,08 €
Bloco motor + braço triturador 30 cm	350,00 €
Equipamento Informático	6 448,89 €

A evolução do investimento nos últimos dois anos é ilustrada no quadro seguinte:

Evolução do Investimento em Ativos		
	2022	2021
Ativo fixo Tangível	28 648,54 €	5.487,50
Edifícios e outras construções	5 517,86 €	2.939,64
Equipamento Básico	16 681,79 €	2.547,86
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento Administrativo	6 448,89 €	0
Total	28 648,54 €	5.487,50

3.6. Meios Financeiros Líquidos

No final do exercício o balanço apresenta as seguintes disponibilidades:

Saldo de Caixa	€1.058,26
Saldo de Depósitos à ordem	€178.248,60

3.7. Contas a Receber

Da análise do ativo corrente verifica-se que o saldo da conta créditos a receber é composta pela conta de Utentes com €2.992,99, e pela conta de outros devedores no valor de €97,50.

O saldo devedor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor do IVA a recuperar que é de €3.089,68.

Clientes	2 992,99 €
IVA reembolsos pedidos	3 089,68 €
Sócios	0,00 €
Outros devedores	97,50 €

3.8. Contas a Pagar

O saldo da conta Fornecedores é de € 8.797,91 e está distribuído por vários fornecedores.

O saldo credor da conta Estado e Outros Entes Públicos, no valor de €17.844,18, espelha o valor das retenções de imposto dos rendimentos dos trabalhadores, das contribuições para a Segurança Social e do Fundo de Compensação, como a seguir discriminado:

IRS (retenção)	€ 3.356,00
Contribuições Segurança Social	€ 13.224,30
Fundo de compensação	€ 328,02

A conta de Financiamentos obtidos é composta de dois empréstimos.

Um empréstimo bancário contraído no Millennium BCP no valor de €60.000,00, a ser reembolsado em 6 anos, cujo valor atual em dívida é de €45.454,56.

Outro empréstimo, no valor atual de €172.850,71, concedido pelo fundador Congregação Missionários do Espírito Santo aquando da realização das obras de remodelação, estando a ser amortizado por perdão de dívida.

Empréstimos Bancários	€ 45.454,56
Outros financiadores	€172.850,71

O saldo na rubrica de Outros passivos correntes inclui o saldo dos Credores por Acréscimos de Gastos no valor de €92.210,95, e o saldo da conta de Adiantamento de clientes no valor de €15.838,00.

A conta Credores por Acréscimos de Gastos corresponde aos valores das remunerações a pagar no próximo período económico (férias e subsídios de férias), que são gastos do presente ano, no valor de €78.860,60, e aos valores de eletricidade, gás e comunicação, cujos gastos se referem ao presente ano, mas cuja faturação só será emitida no próximo ano, no valor de €13.305,35.

O saldo por contas é o seguinte:

Adiantamento de clientes	€ 15 838,00
Credores por Acréscimo de Gastos	€ 92.210,95

3.9. Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do Período teve uma evolução muito positiva, tendo passado de €55.701,88 em 2021 para €194.875,53. Este resultado está influenciado pelos significativos aumentos nas contas de subsídios do Estado em €76.755,04, e da conta de subsídios, incentivo ao emprego do IEFP e perdão da dívida à Congregação, no total de €150.074,15.

O aumento do salário mínimo e as alterações provocadas pela atualização dos salários de acordo com o contrato coletivo de trabalho tiveram um impacto significativo nos gastos com o pessoal no total de €67.762,09.

Propomos que o resultado líquido do período de **€194.875,53** seja transferido para a conta de resultados transitados.

4. Considerações Finais

Os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram connosco no desenvolvimento deste grande projeto, que é a Anima Una, nomeadamente, à Segurança Social (SS), ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), aos voluntários, aos Sócios da ANIMA UNA, à Congregação Missionários do Espírito Santo e a todos os utentes, pela disponibilidade e prontidão no apoio às nossas dinâmicas e projetos.

Endereçamos o nosso especial reconhecimento a todos os colaboradores pelos excelentes préstimos no engrandecimento desta Instituição.

Braga, 01 de março de 2023

O Técnico Oficial de Contas

Tátima Varanda

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Parabéns









Anexos

Anima Una - Associação de Apoio Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3.1.g) e 8	504 701,34	513 180,72
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.h), 8 e 10	406 980,90	356 571,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-92 838,31	-90 653,65
Fornecimentos e serviços externos	8	-116 015,96	-130 134,58
Gastos com o pessoal	3.1.i) e 12	-681 187,78	-613 425,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-4 840,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			-252,00
Outros rendimentos	8	210 519,13	56 474,98
Outros gastos	8	-2 532,76	-1 139,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		229 626,56	85 781,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-33 864,39	-28 813,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		195 762,17	56 967,75
Juros e rendimentos similares obtidos	8		415,70
Juros e gastos similares suportados	8	-886,64	-1 681,57
Resultados antes de impostos		194 875,53	55 701,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		194 875,53	55 701,88

Braga, 01 de março 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Fátima Varandas



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021												
DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021				(46 480,42)	-	-	556 942,51	(39 457,84)	471 004,25		471 004,25
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas											
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
3	Realização do excedente de revalorização											
	Excedentes de realização											
	Ajustamentos por impostos diferidos				613,22			(13 245,40)		(12 632,18)		(12 632,18)
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	613,22	-	-	(13 245,40)		(12 632,18)	-	(12 632,18)
4=2+3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(39 457,84)				55 701,88	55 701,88		55 701,88
	RESULTADO INTEGRAL				(38 844,62)			(13 245,40)	55 701,88	43 069,70	-	43 069,70
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	Fundos											
5	Subsídios, doações e legados											
	Distribuições											
	Outras operações											
	POSICÃO NO FIM DO ANO 2021	-	-	-	(85 325,04)	-	-	543 697,11	55 701,88	514 073,95	-	514 073,95
6=1+4												

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022												
DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de realização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	(85 325,04)	-	-	543 697,11	55 701,88	514 073,95	-	514 073,95
					29,90	-	-	2 540,38	-	2 570,28	-	2 570,28
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	29,90	-	-	2 540,38	-	2 570,28	-	2 570,28
					55 701,88				194 875,53	194 875,53		194 875,53
8 RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				55 731,78			2 540,38	194 875,53	197 445,81	-	197 445,81
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos subsídios, doações e legados distribuições Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(29 593,26)	-	-	546 237,49	194 875,53	711 519,76	-	711 519,76
6=7+8+10												

Braga, 01 de março 2023
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Tatiana Varandas

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures and initials]

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		516 082,55	494 340,72
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-208 177,37	-235 431,50
Pagamentos ao pessoal		-685 357,66	-616 813,13
Caixa gerada pelas operações		-377 452,48	-357 903,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		610 287,74	346 958,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		232 835,26	-10 945,52
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	24 321,62	12 657,24
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.2	9 487,80	1 074,58
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	8	0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-33 809,42	-13 731,82
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	8	70 534,95	96 880,35
Outras operações de financiamento			415,70
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-185 955,12	-38 395,50
Juros e gastos similares	8	-886,64	-1 681,57
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-116 306,81	57 218,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		82 719,03	32 541,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		96 587,83	64 046,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.4	179 306,86	96 587,83

Braga, 01 de março 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Fátima Varandas



Anexo às demonstrações financeiras

1 – Identificação da entidade:

A “Anima Una - Associação de Apoio Social” é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS)”, com estatutos publicados no Diário da República n.º 163, Série II, em 24 de agosto de 2007, com sede na Av. Alfredo Barros, 220 Seminário do Fraião, 4715-350 Braga. Tem como finalidade principal a prática de atividades de caráter social, tais como apoiar a Infância, a Juventude, a Família, a Terceira Idade, desenvolver atividades de apoio e integração social e de estudos relativos à Infância, à Juventude e à proteção dos cidadãos na velhice e invalidez.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido diploma refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da ANIMA UNA, e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos nos termos dos n.ºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Indicação e comentários das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações produzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

No registo dos ativos fixos tangíveis foi aplicado o modelo de custo, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, pelo método de linha reta, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos foram amortizados a partir do momento em que estiveram concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente, durante 3, 6 e 50 anos, respetivamente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

d) Investimentos Financeiros

O registo dos investimentos financeiros é realizado ao custo histórico, sendo no final de cada período realizados ajustes de acordo com o justo valor.

e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo histórico, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

f) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" ou "Diferimentos".

g) Rédito

O rédito decorrente da atividade ordinária da ANIMA UNA é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente acordado entre as partes contratantes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

h) Subsídio e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que irão ser recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e benefícios não monetários, bem como a cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras políticas contabilísticas

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A ANIMA UNA classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e doações.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Foram detetados erros durante o exercício, nomeadamente na conta de pessoal em €0,10. Foi ainda corrigida a anulação de cotas de sócios no valor de €30,00, tendo sido reconhecidas as devidas correções nos fundos patrimoniais na conta de resultados transitados.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4.1- Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Associação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As vidas úteis

As vidas úteis consideradas para os ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 002 939,84	5 606,41				1 008 546,25
Equipamento básico	171 706,68	17 018,60				188 725,28
Equipamento de transporte	47 000,00		(5 000,00)			42 000,00
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	10 898,82	6 683,84			12,77	17 595,43
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1 232 545,34	29 308,85	(5 000,00)	-	12,77	1 256 866,96
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	207 453,29	21 077,06			-	228 530,35
Equipamento básico	154 356,96	9 034,70			-	163 391,66
Equipamento de transporte	47 000,00		(5 000,00)		-	42 000,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	10 469,39	2 505,68			-	12 975,07
Outros activos fixos tangíveis	-				-	-
Total	419 279,64	32 617,44	(5 000,00)	-	-	446 897,08

Barandas

[Handwritten signatures and initials]

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.000.000,20	2.939,64				1.002.939,84
Equipamento básico	169.158,82	2.547,86				171.706,68
Equipamento de transporte	40.000,00	7.000,00				47.000,00
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	10.898,82					10.898,82
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1.220.057,84	12.487,50	-	-	-	1.232.545,34
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	187.071,27	20.382,02				207.453,29
Equipamento básico	147.745,58	6.611,38				154.356,96
Equipamento de transporte	40.000,00	7.000,00				47.000,00
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	9.896,17	573,22				10.469,39
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	384.713,02	34.566,62	-	-	-	419.279,64

5 – Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são compostos pelos programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.
- Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil que é de 3, 6 e 50 anos, respetivamente.
- Quantias escrituradas dos ativos intangíveis:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Programas de computadores						
Projeto de implementação dos fotovoltaicos						
Fiscalização da obra						
Total						
Depreciações acumuladas						
Programas de computadores						
Projeto de implementação dos fotovoltaicos						
Fiscalização da obra						
Total						

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	45 454,56	45 454,56	-	56 363,64	34 759,14
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos		172 850,71	172 850,71		347 896,75	347 896,75
Total	-	218 305,27	218 305,27	-	404 260,39	404 260,39

A conta empréstimos bancários é composta por um financiamento do Millennium-BCP com um plano de reembolso de 6 anos.

7 – Inventários

7.1) Política contabilística adotada na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio

A ANIMA UNA valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

7.2) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9 741,21	100 166,43	(11 127,00)	8 126,99	103 559,78	(11 649,00)	7 199,46
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	9 741,21	100 166,43	(11 127,00)	8 126,99	103 559,78	(11 649,00)	7 199,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90 653,65	92 838,31		
Variações nos inventários da produção				-	-		

8 – Rendimento e gastos

a – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo.

b – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	504 701,34	513 180,72
Quotas dos utilizadores	500 411,34	509 640,72
Quotas e Jóias	4 290,00	3 540,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	504 701,34	513 180,72

Barandon

9/

6/

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	336 445,95	259 690,91
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	70 534,95	96 880,35
Legados	-	-
Total	406 980,90	356 571,26

6/

9/

6/

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	830,00	480,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		25,00
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 390,00	1 674,20
Outros	208 299,13	54 295,78
Total	210 519,13	56 474,98

Descrição	2022	2021
Subcontratos		
Serviços especializados	32 715,71	28 778,49
Materiais	2 304,78	2 917,56
Energia e fluidos	70 088,07	89 987,63
Deslocações, estadas e transportes	603,95	298,77
Serviços diversos	10 303,45	8 152,13
Total	116 015,96	130 134,58

Descrição	2022	2021
Impostos	29,86	29,86
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	2 502,90	1 109,86
Total	2 532,76	1 139,72

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	886,64	1 681,57
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	886,64	1 681,57
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		415,70
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	415,70
Resultados financeiros	(886,64)	(1 265,87)

Haraldos

EF H
Z

J

Revisão
Definido

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	336 445,95	259 690,91
ISS, IP	333 362,15	257 855,60
ATA	1 851,80	1 201,56
IAPMEI	1 232,00	633,75
Apoios do Governo	-	-
...	-	-
Total	336 445,95	259 690,91

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

O principal doador de fundos foi o Instituto da Segurança Social através dos protocolos estabelecidos.

11. Instrumentos financeiros

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;

Nos períodos de 2021 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros Investimentos financeiros	9 487,80	7 165,52
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 487,80	7 165,52

- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

12 — Benefícios dos empregados

12.1 — Número médio de empregados durante o ano:

A Associação teve, durante o período, ao seu serviço 40 funcionários.

12.2 — Quantia de benefícios dos empregados reconhecida durante o período:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	551 726,33	504 477,01
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	5 902,52	611,04
Encargos sobre as Remunerações	114 835,43	96 817,95
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 253,50	9 733,98
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	470,00	1 785,71
Total	681 187,78	613 425,69

13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 – Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	60,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	60,00

15.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	2 992,99	16 913,62
Clientes		-
Utentes	2 992,99	16 913,62
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	2 992,99	16 913,62

15.3 – Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...	-	-
Outros Devedores	97,50	50 685,00
Perdas por Imparidade		-
Total	97,50	50 685,00

15.4 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 058,26	191,71
Depósitos à ordem	178 248,60	96 396,12
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	179 306,86	96 587,83

15.5 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(85 325,04)	(0,10)	(55 731,88)	(29 593,26)
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	543 697,11	2 540,38		546 237,49
Total	458 372,07	2 540,28	(55 731,88)	516 644,23

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(46.480,42)	613,22	39.457,84	(85.325,04)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	556.942,51	-	13.245,40	543.697,11
Total	510.462,09	613,22	52.703,24	458.372,07

Baranda

CF
PF
Z
A. P. P.
P. V. L. T.

15.6 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	8 797,91	6 408,32
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	8 797,91	6 408,32

15.7 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 089,68	1 678,68
Outros Impostos e Taxas		
Total	3 089,68	1 678,68
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	935,86	1 342,65
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 356,00	2 471,00
Segurança Social	13 224,30	10 857,26
Outros Impostos e Taxas	328,02	301,55
Total	17 844,18	14 972,46

15.8 – Outros Passivos Financeiros

A rubrica “Outros Passivos financeiros” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	138,32
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	138,32
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	92 210,95	-	89 811,33
Outros credores	-	15 838,00	-	18 437,42
	-	-	-	-
Total	-	108 048,95	-	108 387,07

Braga, 1 de março de 2023

O Técnico Oficial de Contas

Fátima Varandas

A Direção

Pedro

Ernesto